

	<b>FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA</b>	Número: <b>27</b>
		Edição: 01
<b>Área:</b> Serviço de Fisioterapia		Página: 1/4
<b>Assunto:</b> Técnica para Remoção de Secreção Brônquica: <b>Pressão Expiratória Positiva nas Vias Aéreas (Máscara de EPAP)</b>		Vigência: 20/10/2016

## ÍNDICE

1. OBJETIVO
2. DEFINIÇÃO
3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<i>Edição</i>	<i>Alteração</i>
01	Emissão inicial do documento em 20/10/2016.

<b>Elaborado por:</b> Maina Caçador Alexandre Fisioterapeuta  Andressa Campos Fisioterapeuta  <b>Revisado por:</b> Ana Maria P. R. da Silva Fisioterapeuta	20/10/2016	<b>Aprovado por:</b> Maria Ignêz Zanetti Feltrim Diretora Técnica	20/10/2016
---	------------	---	------------

### 1. OBJETIVO

- 1.1 Promover higiene brônquica em pacientes secretivos, por meio de dois mecanismos: preenchimento aéreo dos segmentos hipoventilados pela ventilação colateral e prevenção do colapso das vias aéreas durante a expiração.

	<b>FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA</b>	Número: 27
		Edição: 01
Área: Serviço de Fisioterapia		Página: 2/4
Assunto: Técnica para Remoção de Secreção Brônquica: Pressão Expiratória Positiva nas Vias Aéreas (Máscara de EPAP)		Vigência: 20/10/2016

## 2. DEFINIÇÃO

2.1 A máscara de EPAP é um dispositivo plástico que proporciona resistência ao fluxo expiratório com valores que podem variar de 5 a 20 cmH<sub>2</sub>O.

## 3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- Separar todo o material necessário para o atendimento;
- Higienizar as mãos;
- Utilizar adequadamente os EPI;
- Orientar o paciente sobre o procedimento;
- Ajustar a vedação se necessário insuflando a máscara com a seringa;
- Regular o valor de pressão desejada na válvula expiratória;



- Posicionar a máscara de maneira a englobar nariz e boca do paciente dentro da mesma;



	<b>FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA</b>	Número: 27
		Edição: 01
Área: Serviço de Fisioterapia		Página: 3/4
Assunto: Técnica para Remoção de Secreção Brônquica: Pressão Expiratória Positiva nas Vias Aéreas (Máscara de EPAP)		Vigência: 20/10/2016

- Segurar de maneira firme, porém confortável a máscara acoplada ao rosto de maneira a não haver vazamentos;
- Solicitar inspiração profunda seguida de expiração ativa;
- Repetir o procedimento entre 10 e 20 vezes, sempre com avaliação rigorosa da tolerância do paciente ao esforço;
- Afastar a máscara do rosto e solicitar *huffing* ou tosse ao paciente;
- Repetir o ciclo de 4 a 8 vezes, de acordo com a necessidade e/ou fadiga do paciente, não ultrapassando 20 minutos;
- Após a alta do paciente ou quando já não houver necessidade de uso, o fisioterapeuta recolhe o material e despreza no local adequado conforme rotina da unidade para esterilização;
- Caso o fisioterapeuta julgue apropriado, pode ensinar ao paciente a realizar o procedimento sozinho, e orientá-lo quanto à frequência e indicações de uso;



### 3.1 PONTOS DE ATENÇÃO

- Observar sinais de fadiga (uso de musculatura acessória, batimento de asa de nariz, cianose, aumento da frequência respiratória), queixa de dispneia; se isso ocorrer, interromper sequência e proporcionar tempo de recuperação ao paciente. Considerar diminuir o valor de pressão expiratória para melhor adaptação do paciente.
- Monitorizar SpO<sub>2</sub> antes, durante e após o procedimento; em caso de redução para valores  $\leq 95\%$  ou menores que o valor basal, interromper o procedimento e considerar instalar oxigênio se não houver retorno aos valores basais.

2015. Direitos autorais reservados à Fundação Zerbini - InCor.  
Vedada a reprodução sem o consentimento expresso da Fundação Zerbini - InCor.

	<b>FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA</b>	Número: <b>27</b>
		Edição: 01
<b>Área:</b> Serviço de Fisioterapia		Página: 4/4
<b>Assunto:</b> Técnica para Remoção de Secreção Brônquica: Pressão Expiratória Positiva nas Vias Aéreas (Máscara de EPAP)		Vigência: 20/10/2016

- Pode ser utilizado em associação a oxigenoterapia.
- Contraindicado em pacientes com instabilidade hemodinâmica, pneumotórax não tratado, aumento de pressão intracraniana, doenças do ouvido médio, epistaxe, cirurgia ou traumatismo facial.

#### **4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- 4.1 Scalán CL, Myslinski MJ. Terapia de Higiene Brônquica. In: Scalán CL, Wilkins RL, Stoller JK. Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan. 7ª edição. São Paulo: Manole; 2000. p. 834-836.
- 4.2 Freitas FS, Silva LCR, Tavares LD, Barroso EF, Silva MC, Godoi RL. Aplicação da Pressão Positiva nas Vias aéreas (EPAP): existe um consenso? Fisioterapia Mov. 2009, 22(2): 281 – 292.